ANNO LXX — Quinta-feira 8 de Março de 1894 — NUMERO 54

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 6 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Additando meu telegramma 3 corrente, communico-vos estado sitio foi decretado até 30 Abril vindouro.

Ministro do Interior.

RIO DE JANEIRO, 6 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Situação inalterada.
Saudações.

Ministro do Interior.

GOYAZ, 7 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Resultado conhecido eleição 1.º:
Para presidente, Dr. Prudente 1.448;
Para vice-presidente, Dr. Manoel Victorino 1.480;
Para senador, Dr. L. Bulhões 1.451;
Para deputados, Dr. Alves de Castro 1.212; tenente-coronel Urbano Goveia 1.148; tenente Ovidio Abrantes 1.129, e Dr. Hermenegildo Moraes 973.

Opposição absteve-se de votar para presidente e vice-presidente, obtendo seus candidatos para senador e deputados seguinte votação:
Para senador, Felicissimo do Espirito-Santo 138; Carlos Andrade 45;
Para deputados, Dr. Sebastião Fleury 145; Dr. Ribeiro 110; Dr. Netto 41, e Dr. Olegario 135.
Houve pouca concurrencia.

Xavier de Britto,
Presidente Estado de Goyaz.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
A Educação Moral

Vivendo com a familia de um cunhado, um nosso amigo tomou a peito a educação de um sobrinho e de uma sobrinha, educação que elle quiz praticar pelo methodo que acima expozemos, mais por uma sympathia natural pelos seus dictames do que pelo longo conhecimento que tivesse das suas conclusões.

As crianças dentro de casa eram seus discipulos e fora d'ella seus companheiros. Acompanhavam-o sempre aos passeios e excursões botanicas, procurando-lhe com empenho plantas, olhando emquanto elle as examinava e reconhecia, e n'este e n'outros entretenimentos as crianças iam gosando e instruindo-se. N'uma palavra, moralmente considerado, elle fazia muito mais pelas crianças do que o pae ou a mãe. Contando-nos os resultados d'este systema forneceu nos muitos exemplos, e entre elles o seguinte: Uma tarde, tendo necessidade de um objecto qualquer que se achava n'outro ponto da casa, pediu ao sobrinho que o fosse buscar. Como o rapaz estava entretido com um divertimento, ao contrario do seu costume, mostrou uma certa má vontade, ou negou-se completamente a satisfazer o pedido, não nos recorda bem.

O tio, como não perfilhava o systema das correcções, foi elle mesmo procurar o objecto de que carecia; manifestando apenas a seu modo o desgosto que uma tal recusa lhe causara. E quando mais tarde, o pequeno lhe propoz as distracções costumadas, o tio repeliu-as, manifestando assim a frieza de que naturalmente estava possuido, deixando o rapaz sentir as consequencias necessarias do seu procedimento. Na manhã seguinte, á hora costumada de levantar, o nosso amigo ouviu uma voz differente, fora da porta, e pelos passos reconheceu que era o sobrinho que lhe trazia a agua quente. Olhando ao redor do quarto para ver o que mais haveria para fazer, o pequeno exclamou: «Oh! o senhor não tem cá as botas» e immediatamente desceu as escadas a procural-as. Por este e por outros meios, mostrou uma verdadeira penitencia pelo seu mau procedimento. Esforçava se, por serviços não costumados, a compensar o serviço que tinha recusado. Os seus melhores sentimentos tinham alcançado uma real conquista sobre os maus e robustecido pela victoria.

E, tendo sentido a falta que lhe fazia aquella amisade, maior valor lhe deu depois. Este cavalheiro, que é agora tambem pae, procede pela mesma forma e vê que ella corresponde perfeitamente ás suas esperanças. Pratica o mesmo que praticava com os filhos do seu amigo. A noite é esperada com anciedade por elle estar em casa; e gostam muito dos domingos principalmente, porque elle está com elles todo o dia. Assim possue todas as suas confidencias e toda a sua affeição, e sabe que uma simples approvação ou reprovação sua lhe dá poder sufficiente de governo. Se ao regressar a casa sabe que um dos seus rapazes se portou mal, procede para com elle com aquella frieza que a consciencia do mau procedimento do rapaz produz, e entende que isto é castigo sufficiente. A simples suspensão das caricias costumadas é origem de amarguras—produz muito mais angustia do que qualquer pancada.

E o temor d'este castigo puramente moral fica, disse elle, sempre presente durante a sua ausencia: tanto assim que frequentemente, durante o dia os filhos perguntam á mãe como se portaram e se a sua informação ao pae será boa ou má. Recentemente o mais velho, rapazito muito vivo de cinco annos de idade, em uma d'essas erupções espontaneas de espirito, vulgares nas crianças fortes, praticou diversas diabruras durante a ausencia de sua mãe—cortou parte do cabello do irmão e feriu-se a si mesmo com uma navalha, tirada do quarto de vestir do pae. Ouvindo estas occurrencias, no seu regresso, o pae não fallou com o filho n'essa noite, nem na manhã seguinte. Esta norma de proceder, alem do immediato desgosto causado ao pequenito, produziu ainda o seguinte: quando dias depois, a mãe se preparava para sahir, o filho pedia-lhe para que ella tal não fizesse, dizendo que tinha medo de praticar qualquer extravagancia na sua ausencia.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Juizo de direito do municipio de Floresta, 1 de Fevereiro de 1894.

Exm. Sr.—Sendo-me apresentado pelo prefeito d'este municipio, tenente-coronel Serafim de Souza Ferraz, um officio de V. Exc. em que recommenda que as autoridades d'este municipio se pronunciassem sobre o manifesto que o ex-contra-almirante Saldanha da Gama dirigio ao Paiz, tenho a declarar francamente a V. Exc. que estou e estarei sempre ao lado de V. Exc. e do Marechal Floriano Peixoto, que com inexecrivel patriotismo têm defendido as instituições republicanas.

A volta da monarchia, abolida no dia 15 de Novembro de 1889, seria um desastre para o paiz.

Approveito-me d'esta opportunidade para renovar a V. Exc. meus votos de alta estima e consideração.

Saúde e fraternidade.

Illm. e Exm Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, D. Governador do Estado do Pernambuco.

O juiz de direito,
Joaquim Monteiro Diniz.

Serinhãem, 20 de Fevereiro de 1894.

Illm. Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que, tendo feito a promessa do estylo assumi, hoje, o exercicio do cargo de commandante superior da guarda nacional d'este municipio, para que fui nomeado por Decreto de 21 de Dezembro do anno proximo passado.

Ao fazer esta communicação devo dizer que pode V. Exc. contar com absoluta solidariedade de minha parte na defesa da Constituição e da Republica, ameaçadas pela impatriotica revolta de parte da armada nacional.

Approveito a occasião para apresentar a V. Exc. os meus sentimentos de estima e consideração.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.

Manoel Peres Campello Jacome da Gama.

DESPACHO DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1894

Bacharel Affonso de Albuquerque Mello.—A' inspecção de saúde, para o que deverá apresentar-se á junta medica.

Bacharel Alberto de Oliveira Coelho.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Alexandre Antonio Tavares de Oliveira.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim.

Antonio Felix do Monte.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Floresta.

Antonio Gomes de Amorim.—Mantenho o despacho de 8 de Novembro ultimo.

Bernardino José de Souza e outro.—Informe o Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Escripture-se.

Companhia Great Western of Brasil Limited.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Deodato Martins.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Triumpho.

Empresa da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito.—Deferido, de accordo com o decreto desta data.

Bacharel Francisco Botelho de Andrade.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Francisco Feliciano Martins.—Indeferido.

Joaquim de Albuquerque Mello.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Goyanna.

João José da Silva.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim.

João Pires Silveira.—Volte ao Dr. procurador geral do Estado, para informar.

Leite Porto & C.—Deferido, nos termos do officio desta data ao inspector do Thesouro.

Luiz Azevedo Portalles da Cunha.—Ao Dr. questor policial para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Manoel José do Nascimento.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

Maria do Rozario e Silva.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Sebastião Canguссú.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Trajano da Silva Maciel e outro.—Indeferido.

— 27 —

Flavio Alves Vianna.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. inspector da Alfandega.

Cecilio Luiz de França.—Indeferido.

João Hygino de Souza e outro.—Indeferido.

— 28 —

Chrispiniano Buarque.—Complete o sello da petição e do documento.

José Mauricio de Alencar.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Tenente Joaquim Cordeiro Falcão.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Amaragy.

Luiz José Pinheiro.—Requeira por intermedio do commandante do corpo.

Bacharel Manoel Cavalcante do Rego Barros.—Como requer.

Manoel Ferreira de Oliveira.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Iguarassú.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 7 de Março de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 51—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 7 de Março de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

— A' minha ordem Silvestre Nominando de Oliveira Antunes, por crime de ferimentos; Angelo Chrispiniano de Souza e Jovino José de Sant'Anna, vindos de Ipojuca, para averiguações policiaes.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Mercides Barbosa do Nascimento por crime de tentativa de morte e João Alves de Oliveira, por uso de armas prohibidas.

— A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Joaquim Malaquias por disturbios.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.—M. D. Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE MARÇO DE 1894

Seraphim H. de Carvalho.—Volte ao Sr. Dr. Contador.

Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque e Leovigilda Maria da Silva Cordeiro.—Ao Sr. Dr. Contador para mandar escripturar.

Domingos Gonçalves da Cunha e Companhia de Santa Thereza.—Informe o Sr. Dr. Contador.

João Meier, Julia Honoriana de Mello e Antonia Baptista Rufina de Souza.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Francisco de Assis Ferreira da Costa Leite.—Declare o fim a que se destina a certidão.

Domingos Gonçalves da Silva.—Informe o Sr. Collector de Bom Conselho.

Antonio Joaquim Teixeira Lucio de Castro, Manoel Gomes da Cunha, e Antonio Pantaleão do Monte Ferraz.—A' Secção do Contencioso para os devidos fins.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE MARÇO DE 1894

Francisco José de Valles, Joaquim Antonio de Souza, Rosa Carlota de Mello, Adelaide Maria Ferreira, F. J. d'Oliveira Rodrigues.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Continuação do incidente entre o governo e as associações dissolvidas.—Installação da nova Associação Commercial de Lisboa.—Perseguição á imprensa. Chamada do ministro francez a Paris e as versões a respeito desse facto.—Revisão da contribuição industrial.—Affinidades dos miguelistas com os republicanos.—O directorio destes no Porto.—Centenario henriquino e a pastoral do bispo do Porto.—A pedra do monumento.—A fabrica de Xabrégas.—Fallecimento.—O mercado de Lisboa.

Privadas de sua representação associativa as classes commercial e industrial uma que representa importantissimo papel na riqueza publica e lhe fornece as mais opulentas e rendas, outra que protege o trabalho nacional e com os seus capitaes e desenvolve em proveito da economia publica, tendo por norma o mesmo trabalho e a independencia que delle resulta vem o governo dar lhes, como presente de grego, a camara do commercio e industria pelo decreto de 10 de Fevereiro, cujos dispositivos são por certo a annullação das mesmas classes, uma vez que elles lhes extinguem a representação, tiram-lhes a autonomia, e aniquillam-lhes a liberdade de tudo.

A nova instituição, que o governo, no relatorio com que precedeu o mesmo decreto, diz «traduzir um pensamento de superior interesse « publico, conciliando todas as conveniencias le« gitimas,» harmonisando os principios mais li« beraes « com as praticas mais salutares, que a « experiencia das nações cultas que tem adop« tado,» não é, nem mesmo se parece com as congeneres existentes em França, Allemanha, Austria, Hollanda, Italia, Inglaterra e Hespanha.

Se dellas tem o nome é na realidade uma verdadeira instituição official, com todas as suas restricções, a ponto das classes em questão não poderem convocar as suas assembléas, nem representar sobre assumpto algum sem autorisação e chancella do governo.

Tudo que relaciona com interesses do commercio, que se prende á acção da industria, tudo que uma e outra classe precisa de vigiar de perto e fiscalisar com independencia é subordinado ao prasme do ministerio de obras publicas e commercio.

E' isto uma tutella do governo, formal, sem rebuço, imposta ás classes mais independentes, ás classes que mais affastadas estão sempre do governo, ás classes que não tem que lhe dar contas e ao contrario podem lh'a pedir, por isso mesmo que são as que mais contribuem.

E, sob esta apreciação, diz uma folha de Lisboa.

« Os commerciantes e industriaes que entrarem para a camara do commercio e industria, podem ser cá fóra cidadãos independentes, mas lá dentro não passam de uns modestos amanuenses, addidos ao ministerio das obras publicas e amanuenses que, se forem submissos até a subserviencia, serão expulsos e condemnados a perderem os seus direitos associativos por cinco annos! »

Por esta vez o «Jornal do Commercio» que de ordinario apreciou as questões sem animosidades, disse que o governo promulgando da creação de uma camara de commercio e industria, em Lisboa, de vez cortou a esperança do restabelecimento das associações dissolvidas á todos que ainda o suppunham possivel.

« Sobre esta creação, accrescentou, temos de ha muito empenhada a nossa opinião, achamol-a excellente, e só temos a lamentar que ella seja creada sem o bafejo de paz e harmonia entre os interessados, e quasi como uma represalia de guerra.

Mas neste ponto não censuramos o governo: dada a situação creada, e a que os seus opponentes acquiesceram, fez o melhor que podia fazer.

Assegurara no accordo com os interessados a sua sympathia pelos interesses associativos das classes commercial e industrial e promettera obtemperar-lhes: cumprio a promessa pela unica forma ao seu alcance.

A restauração das associações dissolvidas era evidentemente impossivel ao actual governo, e a ninguem era licito ter illusões a tal respeito. A logica não lhe consentia determinação contraria primitiva, e se as circumstancias lhe não permittissem manter os decretos dissolutorios, a demissão immediata impunha-se-lhe irresistivelmente.

Portanto, se os dirigentes do movimento commercial pretendiam o restabelecimento das associações, o que tinham a fazer era instar pela queda dos ministros, em vez de ir combinar o que quer que fosse com elles.

O resultado a que agora se chegou já não é sómente da responsabilidade do governo, é tambem daquelles que com elle entraram em intelligencia; e já que se adoptou o caminho da paz, a nossa opinião é que se lhe tirem todos os fructos e vantagens, e que o commercio e a industria não esterelizem a sua acção, nem compromettam o seu decoro n'um inglorio renovamento de lucta violenta. Se aos commerciantes e industriaes agrada a *Camara de Commercio e Industria*, adhiram a ella. Se não agrada, recorram legalmente perante o tribunal competente contra o abuso do governo, que foi manifesto.

E, finalmente, se não conseguirem ainda assim fazer resurgir as antigas associações, fundem outras novas, pois a isso se não oppõe a *Camara* creada pelo governo, a qual ficará lettra morta, se os commerciantes e industriaes a repudiarem.»

E' o que afinal fizeram as associações, sendo no dia 21 installada a nova associação commercial de Lisboa, na séde da Associação dos Empregados do Commercio e Industria, onde se reuniram para tal fim os fundadores da nova aggremiação.

Occupou a presidencia da mesa o Sr. Luiz Eugenio Leitão por parte da commissão promotora; e exposto o fim da reunião, que era a discussão dos estatutos por que se pretende reger a nova aggremiação, que apresentou a lista dos socios inscriptos, que causou verdadeiro pasmo, como manifestação de solidariedade do commercio da capital, por verificar se atingir a inscripção o numero 326, não representando ainda, porém, este numero todos os socios inscriptos, porque não se recolheram todas as listas de inscripção.

E o mesmo Sr. Leitão, em seguida pedio para a assembléa nomear um presidente afim de começarem os trabalhos, sendo por proposta do Sr. Araujo Porto escolhido para presidente o Sr. Luiz Eugenio Leitão e para secretarios os Srs. Joaquim Augusto dos Santos e A. J. Simões d'Almeida, que faziam parte da mesa da commissão installadora.

Entrando se na ordem dos trabalhos, teve a palavra o Sr. Simões Almeida, relator do projecto de estatutos, e fazendo lucida explicação dos fins e vantagens da nova associação, encarecer a iniciativa particular, a qual devia-se a mesma associação; e demonstrou que na constituição della estavam mantidas as disposições do decreto de 9 de Maio de 1891, passando se depois á leitura dos diversos artigos dos estatutos, e submettidos por esta ordem á apreciação da assembléa, foram votados sem discussão e por unanimidade calorosa dos socios presentes em numero de 106.

Contem os estatutos 34 artigos e os fins da associação estão desdobrados pelas seguintes secções: « Financeira e monetaria, Importação e Exportação, Commercio Colonial, Commercio de cereaes, Industria e Navegação.

— Por conferencia que teve o Sr. ministro das obras publicas com o procurador geral da corôa, infere que o seu fim fôra ouvir a opinião deste alto magistrado acerca das novas associações.

— Continúa a perseguição á imprensa.

No dia 16 recebeu a policia ordem para apprehender, e effectivamente apprehendeu, grande parte das edições do *Correio da Tarde*, da *Folha do Povo* e da *Batalha*.

Já não se trata de fazer julgar qualquer periodico; o processo tornou se mais summario, lançando se mão dos exemplares e impedindo-se assim a sua circulação.

Este attentado praticado pelo actual governo e seus delegados, é no dizer da imprensa, ainda mais arbitrario do que os actos praticados em 1844 por José Cabral contra a *Revolução de Setembro*, para cuja perseguição essa autoridade allegava não estar legal a habilitação do seu editor.

Si tal allegação era falsa, tanto que venceu emfim a *Revolução de Setembro* a querella, em virtude de um accordão da Relação de Lisboa, a favor desse periodico e contra o governador civil, em todo o caso tinha uma apparencia de legalidade. Mas agora aquelles periodicos de Lisboa estão legalmente habilitados, e por consequencia não se pode allegar falta de habilitação para serem apprehendidos os exemplares desses periodicos.

Nem esse pretexto se pode allegar para a perseguição que se lhes faz.

Se da parte desses periodicos o governo imaginasse ou inventasse algum abuso, lá tinha a lei da imprensa—e bem draconiana que ella é!—para os fazer condemnar com uma apparencia de legalidade.

Ainda tentou a policia no dia seguinte escrever censura prévia sobre os jornaes da opposição que se publicam á tarde e á noite, mandando cercar de policias as respectivas typographias onde elles se imprimem, e cujos chefes foram intimados a mandar ao governo civil o primeiro exemplar tirado.

Como alguns jornaes exigissem intimação por escripto, a situação modificou-se, indicando-se, por parte da policia, que seriam apprehendidos os jornaes que insistissem na questão da nota franceza.

Nenhum jornal, porem foi apprehendido.

O que em tudo isto é mais extraordinario é que o « Diario Illustrado insinuou, que deviam ser admittidos os jornalistas que aggridem o governo e são empregados publicos.

Não basta que neste paiz paiz os jornalistas tenham menos garantias perante os tribunaes do que os gatunos.

Agora uma folha governamental entende que elles não só devem responder perante os tribunaes pelas infracções da lei que commentam, mas tambem ser castigados com a demissão sendo funccionarios publicos!

Daqui á deportação vai apenas um passo! diz o « Commercio de Portugal. »

— A chamado do respectivo governo seguio para Paris Mr. Bihourd, ministro francez acreditado em Lisboa; o já corre que o governo está informado de que o mesmo ministro permanecerá em Paris até que seja resolvida a questão das dividas de Portugal.

Este facto, no entretanto, imprevisto da chamada do ministro, tem dado azo á diversas versões na assignalação da causa, sendo que não poucos nelles veem um testemunho de descontentamento do governo francez com relação a marcha de certos negocios portuguezes que se prendem a interesses francezes, e concernem á Companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes.

Esta versão é por certo plausivel, e mesmo confirma-se por noticias officiosas colhidas em jornaes parisienses e por ultimo nas declarações tambem officiosas de folhas de Lisboa.

Como quer que seja, o acontecimento causou sorpreza geral; e a impressão que provocou em todos os circulos foi de desagrado completo e effeito assustador.

E' certo que em todo esse negocio tem havido lastimavel desorientação, quer de parte do governo, quer de parte da opposição, esta sempre avolumando as proposições da questão, aquelle inspirando os seus defensores por modo que mais a compromettia.

Todavia, o governo francez deve perceber que no momento actual pelo menos não pode intervir officialmente, mas officiosamente mostra-se desagradado com o estado em que a questão se encontra. O governo portuguez não pode officiosamente satisfazer as pretensões francezas, mas officiosamente lamenta as difficuldades da situação.

Como poderão conciliar-se estas coisas?

Estamos convencidos que o terreno da conciliação se encontrará, desde o momento que a questão fôr bem estudada de um e do outro lado: o tempo ha de desfazer muitos attritos, explicar muitos equivocos, preparar novas soluções.

Fazer tudo quanto contribua para que essas difficuldades se modifiquem deve ser o empenho de todos.

Não se caminha nesse sentido, excitando a animosidade dos que teem de ser interpretes da situação, e intermediarios entre os litigantes.

Pode haver discussão entre os dous gabinetes, mas disso ha sempre, sempre houve, sempre ha de haver: nem a diplomacia serve para outra cousa.

E' para essas discussões que ha embaixadores, ministros encarregados de negocios.

Mas supponha-se que o governo francez apresenta as reclamações dos seus nacionaes, obrigacionistas da Companhia Real, contra o decreto do convenio; o que significa ou pode isso significar para as relações definitivas dos dous povos, tanto mais que a questão está affecta aos tribunaes?

Entra na cabeça de alguem que por uma questão desta ordem, desta natureza, possa haver rompimento de relações? !

Alem de que o convenio é uma proposta apresentada aos credores, dando-se-lhes mais do que elles tinham reclamado nos protocollos de 1892, menos a entrega de 30,000 acções novas, que a assembléa geral da Companhia tinha autorisado em principio, mas que, em vista de outras vantagens effectivas dadas aos «verdadeiros» portadores de obrigações não podia nem devia ser realisada.

Se pois tem os francezes a maioria dos titulos, se effectivamente têm direito de dizerem «não queremos», a que viria o «ultimatum» de que falaram e por que seria elle entregue por Mr. Bihourd á sua sahida de Lisboa?

Parece, porem, fóra de duvida que alguma cousa existe menos normal nas relações entre o governo e o representante da grande republica européa, e crê-se geralmente, que são, com effeito, os negocios da referida companhia, que determinaram a repentina partida do Sr. Bihourd, facto que como já notamos, é muito commentado e que está sendo origem de sérias preoccupações.

Por decreto de 10 foi nomeada uma commissão para rever a constituição industrial.

Essa commissão ouvindo os interessados pela forma que julgar mais conveniente e apreciando as reclamações que lhes forem presentes, deverá proceder ao estudo das providencias, que, salvaguardando os necessarios recursos do thesouro, attendam as justas conveniencias do commercio e da industria.

A commissão já fez a sua primeira reunião no gabinete do Sr. ministro da fazenda sob a presidencia deste, que expoz as idéas do governo acerca do assumpto, lançando as bases geraes das futuras discussões.

Tomaram-se varias resoluções, sendo a mais importante a de haver a mais absoluta reserva com respeito aos trabalhos da commissão.

— A «Nação respondendo a uma carta de D. João de Lancastre e Tavora, o fez n'um artigo do qual extractamos os seguintes trechos sobre «affinidades» dos dous grupos politicos:

« Fallamos de «affinidades os espirituaes» com o partido republicano.

Quizemos dizer, que ha entre nós e o partido republicano uma certa communidade de fins. Sob o ponto de vista de adversarios do existente, e até ao derrubamento deste, o mesmo espirito nos anima: «espirito» de combate, sendo, portanto, a este respeito uma verdade as «affinidades espirituaes.»

Tambem dissemos que «justificamos» a revolta do Porto, como uma reacção natural contra esta decadencia que nos atrophia a alma de portuguezes.

«Justificamos a revolta,» quer dizer: explicamol-a, comprehendemol-a, interpretamol-a, como consequencia deductiva da decadencia, que nós mesmos constatámos antes, e constatamos ainda sempre crescente.

Não nos pronunciamos sobre a justiça ou injustiça, no proprio sentido das palavras, desse meio extremo.»

— A' noite de 21 teve logar no Porto a eleição do directorio do partido republicano.

Foram eleitos os Srs. João Chagas, Maximiano de Lemos, Manoel Amandio Gonçalves, Antonio Claro, Florido Toscano, José Ferreira Gonçalves e Duarte Leite Pereira da Silva.

— Varios regimentos seguirão no dia 24 para o Porto, onde formarão na grande parada, por occasião do centenario do infante D. Henrique.

Suas Magestades, o ministerio e representantes da imprensa seguirão no dia 1º de março proximo.

Foram delarados de gala os dias 4 e 5 do referido mes, quando se effectuarão imponentes festas na cidade invicta, commemorando aquella grande data historica.

O Sr. Dr. Theophilo Braga publicará um poema sobre o infante D. Henrique, primorosamente editado pelo Sr. Anselmo de Moraes que offerece toda a edição para ser vendida a favor das Officinas de S. José, do Porto.

O cardeal bispo do Porto, o Sr. D. Americo, a respeito dessa grande festa patrioticamente universal, baixou uma brilhante Pastoral, da qual lhes passamos este trecho com que concluio a mesma Pastoral, que revela aninhar-se n'aquelle peito um grande coração de portuguez:

« Benemerito do Estado, o Infante não é menos benemerito da Egreja; se honrou a patria de que era filho honrou tambem a Religião de que era crente.

Recommendamos, pois, ao Exm. Cabido, Reverendos Parochos e mais Clero d'esta Cidade, se incorporem no projetado cortejo civico, tomando n'elle, o lugar competente que lhe for destinado; e rogamos a cada um dos Reverendos Presbyteros, que não tenham intenção obrigada, celebre uma vez, durante os festejos do centenario, o santo sacrificio da Missa pelas prosperidades da Patria.

Mostrará assim o Clero que debaixo de seus habitos, symbolo da renuncia as vaidades do mundo, pulsam corações de portuguezes, que não renunciam á honra, augmento e gloria da Patria.

Pela nossa parte, fazemos sinceros votos a Deus, por que na Cidade das iniciativas fecundas seja a celebração do centenario a mais fecunda das iniciativas.

Quando a Patria se acha abatida pelos seus infortunios, amargurada pelos seus desastres, e quasi despedaçada pelo egoismo e desunião de seus filhos, louvavel é avivar-lhe a lembrança dos antigos e assignalados varões, que pela sua crença, abnegação e virtudes souberam e quizeram engrandecel-a e glorifical-a.

Que as festas do centenario sejam inicio de rejuvenescimento moral que imprima á Nação energia e força, é o nosso vehemente desejo e cremos que o desejo de todos que se honram de ser portuguezes. »

— A bordo da canhoneira « Tavira foi no dia 21 recebida em Lages a pedra destinada ao monumento que vae erigir-se no Porto ao Infante D. Henrique.

Foi levada até ao caes num carro de bombeiros, coberta de flores.

No cortejo incorporaram-se as autoridades ecclesiasticas, civis e militares, e as camaras municipaes de Villa Boa do Bispo e Lagos, com estandartes, precedidas da banda de musica de infanteria 15, que tocava o hymno da Restauração.

Queimaram se muito foguetes e houve ainda outras demonstrações de regosijo.

— No anno findo a Companhia do fabrico de algodão de Xabrégas funccionou regularmente e os seus tecidos mantiverão a mais completa aceitação, tendo extracção tudo quanto produzio, não obstante a grande concurrencia de productos similares no mercado, e mesmo porque a sua fabricação se impunha a preferencia pela qualidade e duração dos artefactos, resultantes da escolha cuidadosa da materia prima procedente dos pontos mais apropriados do Brazil.

O balanço, denuncia que os lucros do anno subiram a réis 29:254$957, liquidos das respectivas contribuições e apenas sujeitos á gratificação da direcção que propoz tivessem os lucros citados a seguinte applicação:

Dividendo ás acções 8 %	24:000$000
Gratificação á direcção	2:632$935
Imposto de rendimento	412$875
Reserva da lei para deducção ao valor do machinismo	2:209$147
Reis	29:254$957

Durante o anno foi concluida a officina de serralheria e ferraria, e bem assim a de carpinteria; foi adquirido um moinho para a trituração do anil para a tinturaria e foi contractado o fabrico d'uma caldeira de vapor, para substituir promptamente qualquer das existentes que se inutilise.

Diminuiu um pouco a producção da fiação, por, por haver necessidade de produzir tecidos de numeros mais finos, como exigia o mercado, mas o total das vendas foi superior ao do anno anterior.

— Falleceu, quasi repentinamente, o conde das Alcaçovas, D. Caetano de Salles Henriques Pereira de Faria Saldanha de Vasconcellos de Lencastre, par do reino gentil homem da camara de S. M. o Sr. D. Fernando, grã-cruz das ordens de Carlos III de Hespanha e de Ernesto de Saxe, e commendador da ordem de Christo de Portugal, nascido em 1819, casara em 1842 com a Exm. Sra. D. Thereza de Souza Holstein, filha dos primeiros duques de Palmella, da qual houve dez filhos.

Illustre representante de uma das mais antigas e nobres familias do reino e cavalheiro que alliava os mais apreciaveis dotes d'espirito e de coração á mais aprimorada fidalguia no trato e no cumprimento dos seus deveres, como chefe de familia exemplarissimo e como cidadão prestimoso, a morte do conde das Alcaçovas priva a aristocracia portugueza de uma das suas figuras mais sympathicas e mais distinctas.

Data de 1 de Dezembro de 1834 o titulo de conde das Alcaçovas.

A despeito das noticias, mais ou menos alarmantes, que teem corrido, a praça de Lisbôa apresentava decididamente uma boa feição.

E' isto em grande parte devido ao reflexo dos mercados estrangeiros, que todos na actualidade levam vida desafogada, mas tambem contribue para o actual estado de cousas a actividade sempre crescente, e com resultados, evidentemente proveitosos, das relações commerciaes da metropole com as colonias de Africa.

Vae se este mercado emancipando a passos largos dos mercados brasileiros, sobretudo no que diz respeito a importação de varios generos, taes como café, assucar, cacau, borracha, etc., etc. e tambem se assim não fôra, muito mais ter-se-hia de soffrer de crise politica e financeira que tão violentamente assoberba o Brazil, e que infelizmente muito se vae prolongando.

Em Londres, o desconto no mercado livre desceu novamente á 1 7/8 % para as letras a 3 mezes (papel bancario), e prevê se para breve a descida a 2 % da taxa official.

Esta abundancia de capitaes tem exercido as suas naturaes influencias, e por isso os fundos de primeira cathegoria teem tido sensivel subida, e os mais aleatorios tambem vão melhorando de preço.

No mercado de Lisbôa tambem tem estado facil o desconto, a taxas inferiores á de 6 % do Banco de Portugal.

O mercado de cambios tem apresentado evidentes signaes de firmeza, e francamente tomando por base as cotações notadas em seguida e que, sem duvida, eram as que hoje predominavam na praça, não pode explicar se, á primeira vista, a razão porque á Junta do Credito Publico se fazem offertas de papel, em muito melhores condições do que ao publico que vem effectuar as suas compras no mercado.

E' realmente para causar uma certa estranheza a differença existente entre o preço de 40 3/4, pelo qual aquelle estabelecimento adquiria as Lb. 40:000 ao concurso de hoje, e a cotação que os Bancos exigiam pelo mesmo cheque sobre Londres!

	Para compra	Para venda
Londres, cheq	40 9/16 a 5/8	—40 1/2 a 9/16
» 90 dias	40 7/8 a 15/16	—40 3/4 a 13/16
Paris, cheq.	702 a 703	—704 a 705
» 90 dias	698 a 699	—700 a 702
Allem. cheq.	287 a 288	—290 a 292
« 90 dias	283 a 284	—285 a 286
Madrid cheq.	953 a 955	—960 a 965
Holl. cheq.	33 5/8 a 11/16	—33 7/16 a 1/2

As libras em ouro subiram para 1$365 réis de premio nivelando se por conseguinte com o preço do cheque sobre Londres deduzidas as despezas de transporte e seguro.

O cambio do Brasil manteve-se durante toda a semana a 9 5/8 a mais baixa cotação a que tem attingido. E' verdadeiramente um cambio prohibitivo e representa o premio do risco com o qual tem de contar os estabelecimentos bancarios que se abalançam a abrir as suas portas para transacções, no meio dos lamentaveis acontecimentos que se estão dando, e com a ameaça d'outros mais graves que se esperam todos os dias, e dos quaes ha de provavelmente resultar a solução do intrigado problema.

Foi distribuido o relatorio do Banco de Portugal, e delle verifica se que no anno bancario ultimo realisou se um lucro de 2.343:939$055, ou liquido do total dos encargos 1.725:319$219; e deduzindo-se desta importancia a quantia de 405:000$000 para dividendo de 3 % do 1. semestre de 1892, fica o de 1.320:319$219, cuja distribuição é proposta por esta forma:

Fundo de reserva permanente	86:265$969
Dito variavel	694:053$250
Complemento do dividendo da 7 % ao anno	540:000$000

O fundo de reserva permanente fica assim elevado a 1.434:703$474.

Ora, estando já os differentes fundos do Banco, que successivamente tem sido levados ás respectivas contas capitalisados ao juro de 4 1/2 p. c., e havendo ainda só tirados, dos lucros deste anno 694:053$250 para amortisações diversas, facil é avaliar o grão de consolidação a que chegou o activo do Banco, não sendo talvez exagerado reputar-se em vista destas cifras o valor intrinseco actual das acções em 120$900, e com perspectiva d'um valor proximo muito superior ainda.

Na Bolsa foi bastante animado o movimento da mesma.

As inscripções tiveram excellente procura e em consequencia disso o seu preço firmou-se em o de 33 p. c., apezar de não pequenas operações de arbitriagem entre estes valores e as obrigações dos Tabacos que se realisaram em alta até 79$500, ou seja na paridade do seu preço em Paris de fr. 341.

As obrigações de 4 p. c. com premios, estão sendo muito bem aceitas pela pequena capitalisação, e que se contenta com um juro menor a troco de maior ou menor probabilidade dos premios de amortisação.

Para as acções do Banco Ultramarino ha compradores a 53$000, sem vendedores.

A distribuição do relatorio, despertou boa procura das acções do Banco de Portugal, que subiram a 114$000.

MUTILADO
ILEGÍVEL

TRANSCRIPÇÕES

As futuras eleições no Brazil

(*Le Siècle*, de Paris, de 14 de Fevereiro)

As instrucções para a eleição do presidente e vice-presidente da republica, a qual, segundo a constituição terá logar no 1º de Março proximo, são uma confirmação de tudo quanto temos dito mais de uma vez ácerca da lealdade, da correcção, do respeito pela lei de que tem dado prova o governo legal do Brazil.

Os adversarios desse governo affirmavam que o actual presidente queria manter-se perpetuamente no poder; e chegaram a avançar que o marechal Peixoto inventara a guerra civil para justificar essa pretenção. Vê-se até que ponto taes accusações eram injustas.

O estado de sitio proclamado em certas regiões do Brazil por causa da revolta de uma parte da marinha não impedirá a livre manifestação dos eleitores, por que será extincto á 26 do corrente.

A constituição do Brazil interdiz a reeleição do presidente que tenha occupado o cargo no ultimo anno do periodo presidencial, tendo logar as eleições no 1º de Março.

Os adversarios do actual governo accusam agora o Sr. Peixoto de querer fazer-se reeleger. Como muitas outras, é essa uma falsa accusação que cae por si mesmo em face da noticia, que já publicamos, de que o actual governo é sympathico á candidatura civil do Sr. Prudente de Moraes, cujo nome reunirá numerosos votos para a presidencia no 1º Congresso da Republica.

A eleição presidencial no Brazil é feita por suffragio universal directo: o eleitor vota em quem lhe parece. Nisso differe essa eleição da dos Estados Unidos, cuja constituição estatue a eleição indirecta.

As candidaturas dos Srs. Prudente de Moraes á presidencia e Manoel Victorino á vice presidencia provam mais uma vez que a revolta de Mello não foi mais do que a explosão do despeito pessoal desse almirante, que, sem nenhum prestigio politico, apoderou-se dos navios fundeados na bahia do Rio de Janeiro á 6 de Novembro, quando soube que a Convenção Nacional escolhera na vespera aquelles senhores e que de Mello nenhum voto obtivera.

Sem autoridade no paiz, Mello quiz tomar pela força a presidencia, o que prova aliás a sua ignorancia acerca dos verdadeiros sentimentos e da dignidade politica do seu paiz. Demais, elle praticou o grave erro de cercar-se de agiotas e de gente suspeita, que acabaram por tirar lhe toda a consideração, como á propria causa pela qual elle se poz em campo.

E' deploravel que semelhante empreza, dirigida por taes homens, tenha podido merecer o apoio e as sympathias de certa imprensa estrangeira, aliás tida na conta de imprensa seria.

Felizmente a revolta está agonisante. As falsas noticias, por cujo meio ella inquietava o mundo inteiro, já não illudem á ninguem, e seus proprios protectores parecem convencidos do definitivo insuccesso de tão má causa.

Frederico Robin.

No Brazil

(Traduzido do *Gil Blas* de Paris, de 16 de Fevereiro)

Certos jornaes, julgando-se unicos capazes para julgar a situação brazileira continuam a publicar as novas mais incrediataveis. Um dos nossos amigos recentemente chegado do Brazil nos forneceu as seguintes noticias que são de natureza a interessar os leitores.

Pretende-se que Peixoto violou a Constituição amparando-se do poder e decretando o estado de sitio e que é como protesto que Roy Barbosa, Mello e Gama fomentaram a revolta.

Peixoto, vice-presidente da Republica, substituio de direito ao presidente demissionario Fonseca, pois a Constituição brazileira dá o poder ao vice-presidente logo que se ache vaga a presidencia. O a Fonseca havia sido eleito em 1º de Março de 1890 e seu mandato expirava em 1º de Março de 1894, data, em que em virtude da Constituição, têm logar as eleições presidenciaes, isto é, de presidente e vice-presidente que são nomeados por suffragio universal.

E' em virtude do art. 86 da Constituição que Peixoto declarou o estado de sitio. E consignamos aqui que Barboza e Mello, membros do Congresso, depois de haverem cooperado com seu voto para este artigo, se insurgem agora contra aquelle que não faz sinão applical-o.

E' este mesmo Barboza que começa por nos traçar o feito lamentavel prodozido pelos manifestos monarchistas de Silveira Martins e Gama. Que importancia se póde ligar ás palavras e aos actos do homem, que, sendo ministro da fazenda arrastava o Brazil com suas agitações a uma ruina certa?

Fallemos um pouco agora das grandes batalhas dadas pelos insurgentes. No Sul, elles se reduzem a pequenos combates parciaes entre pequenos grupos armados. As famosas victorias annunciadas ultimamente taes como o cerco de Quarahim e de Ombu, não são como faziam suppor esses despachos, de cidades importantes. O Quarahim é simplesmente um rio de 50 kilometros approximadamente, servindo de limite, em parte, entre o Estado do Rio Grande e a Republica do Uruguay. Quanto a Ombu, é uma arvore muito commum em toda a America do Sul.

O mesmo succede com a ilha Rasa, a qual, em logar de ser em face de Nictheroy, na bahia do Rio de Janeiro, se encontra a algumas milhas á entrada da barra em pleno oceano Atlantico.

Resta-nos as novas verdadeiras, unicas reaes, que damos em seguida:

Os Estados da Republica estão agrupados em torno do governo e para responder á insurreição, estão armados vigorosamente, decididos a sustentar o direito e a legalidade.

O almirante Julio de Noronha, nomeado pelo governo chefe do estado-maior da marinha escreveu a seguinte ordem do dia:

« Eu tomo posse do meu cargo com a convicção solida que a maioria da marinha que se conserva fiel ao dever militar, tem um sentimento bem preciso de sua responsabilidade, e, de accordo com o exercito e os bons patriotas, desenvolverá todos os meios de acção para a defeza da Republica e da legalidade. »

De outro lado o « Jornal do Commercio » annuncia que o contra-almirante Balthazar da Silveira foi nomeado membro effectivo do conselho naval, que o vice-almirante Firmino Chaves partio para inspeccionar os estabelecimentos do Norte do Brazil, que o vice-almirante Carlos Frederico de Noronha assumio a direcção do Arsenal de Marinha do Rio.

Emfim a legação do Brazil communicou o despacho reproduzido por todos os jornaes tocante á victoria das tropas do governo em Nictheroy, e o fim proximo da revolução.

Demais d'isso, depois dos desordeiros despachos, a flota governamental, composta de 15 navios, havia feito concentração na Bahia para marchar sobre o Rio de Janeiro.

Dames de Charité

O «Commercio de Portugal», circumspecta folha de Lisboa, publicou sob a epigraphe supra, o seguinte artigo, que julgamos digno de attenção por tratar de uma associação já existente entre nós, onde, como por toda parte, tem prestado relevantes serviços.

Demais, no mesmo artigo acham-se algumas reflexões que, pelo seu caracter generico e pelo muito que teem de opportunas, merecem ser conhecidas.

Eis o artigo:

Amar e padecer são dois attributos fataes da humanidade. Todos nasceram para amar, todos foram condemnados a padecer.

Altos mysterios da Providencia!

E só os extremos do amor santo e justo podem acalmar as asperezas do soffrimento duro e cruel.

Porém, aniquilar completamente a dôr, seria um mal gravissimo.

A dôr é uma necessidade da natureza, é uma grande lição da vida e um grande elemento de perfeição moral.

Quem pretende viver unicamente de impressões materiaes e alegres, quem não toma parte nas maguas alheias, degrada-se physica e moralmente, e desconhece a delicadeza dos sentimentos generosos.

Sem lucta, sem contrariedade, sem abnegação, sem sacrificio, isto é, sem dor, não ha merecimento, não ha paixão, não ha heroismo.

Mas a dor, assim como é origem de muitas virtudes, póde tambem ser causa de nefandos crimes.

Para que a dor produza salutares effeitos no espirito do homem, precisa ser orvalhada com as lagrimas da compaixão; porque a dor purifica quando é comprehendida e consolada, e pelo contrario, irrita e exaspera, quando é desattendida e abandonada.

D'aqui se infere a singular importancia dos beneficios da caridade, em favor dos que padecem.

Para acalmar as dores mais profundas que affligem a humanidade, fundou S. Vicente de Paulo no anno de 1617, proximo de Lyon, na parochia de Châtillon les Dombes, de que elle era e tão o cura, uma associação sublime, com o titulo de «Association des Dames de Charité», consagrada a prestar soccorros corporaes e espirituaes aos doentes pobres; e d'ella derivam todas as admiraveis instituições que o genio inspirado e creador de S. Vicente de Paulo conseguio estabelecer.

A sua missão piedosa abrange todas as miserias e soffrimentos humanos, protege todas as desventuras, consola todas as dores, allivia todas as maguas. Os seus clientes ou protegidos, são os velhos, os orphãos, as creanças abandonadas, os doentes, os desvalidos e todas as victimas da ignorancia e da immoralidade.

As senhoras mais illustres pela posição e pela intelligencia estão alistadas n'esta associação, que se acha hoje espalhada por todos os paizes cultos, e trabalham fervorosamente em conjurar a miseria, derramando toda a sorte de beneficios por aquelles que invocam o seu piedoso auxilio.

Não se póde calcular a extensão e a fecundidade dos beneficios que realisam diariamente as Senhoras de Caridade, visitando e soccorrendo os pobres, nos seus tristes albergues.

Para comprehender bem a grandeza da piedosa missão «des Dames de Charité», é necessario pensar nos mysterios da pobreza envergonhada, aggravada pela enfermidade.

Que de miserias profundas, que só teem Deus por testemunha, e familias inteiras por victimas, são discretamente alliviadas pela mão compadecida que as vai soccorrer e amparar!

Mas o fim d'esta instituição piedosa não é simplesmente prestar ao pobre soccorros materiaes, mas sim promover tambem o seu aperfeiçoamento moral, desviando-o de erros e defeitos que devam ser emendados e corrigidos.

Por isso as Senhoras de Caridade precisam ter dotes especiaes de intelligencia e de bondade para desempenharem proficuamente a sua ardua missão.

Precisam saber consolar, animar, fortalecer, aconselhar e esclarecer aquelles que se acolhem á sua protecção, e precisam principalmente conhecer os segredos d'essa linguagem terna, que é propria para ser escutada por aquelles que jazem prostados no leito da dôr, feridos pela miseria e pela doença, e que se acham alliviados e lisongeados, recebendo de pessoas superiores provas de interesse e consideração.

Apesar de tão estupendos beneficios ha épocas excepcionaes na vida das nações, em que se não respeita cousa alguma, por mais util e sagrada que seja, e d'ahi resultou que esta benemerita associação foi suspensa ou dissolvida durante a revolução franceza de 1789, e assim ficou por mais de meio seculo.

Em 1851, uma senhora illustre pensou em restabelecer a mesma associação communicando o seu projecto ao arcebispo de Paris e ao successor de S. Vicente de Paulo, que approvaram a idéa com grande satisfação: e no decurso de nove annos tomou largo desenvolvimento, pela grande sympathia que mereceu a todas as classes da sociedade, conseguindo durante este tempo fundar 31 casas de irmãs de caridade.

No anno de 1861 esta associação e as irmãs das 31 casas estabelecidas, segundo um relatorio que temos presente, soccorreram 13:247 familias, compostas de 51:440 pessoas.

Em 1862, foi estabelecida em Lisboa a referida associação, e aqui tem prestado relevantes serviços de todo o genero aos indigentes, graças á esclarecida dedicação das senhoras portuguezas.

Folgariamos, porém, de ver dotada de maiores recursos pecuniarios, entre nós, tão util e piedosa instituição, e parece-nos que isto se poderia conseguir, trabalhando efficazmente para acrescentar a sua receita invocando, a protecção do publico, pelos varios meios já conhecidos, e por outros que ainda possam lembrar.

As sympathias que tem conquistado, de certo coroariam de bom exito estas diligencias em favor dos pobres.

Julgamos prestar um serviço á sociedade fazendo conhecidas do publico estas instituições de beneficencia que trabalham incessantemente para alliviar os soffrimentos das classes desherdadas da fortuna e que são um dos principaes elementos da civilisação e do progresso.

Aos desatinos das seitas revolucionarias, que pretendem reformar a sociedade pela destruição e pela morte, sem idéa nem plano de nova reconstrucção futura, é preciso oppôr com energia os beneficios da sciencia e da caridade, melhorando as condições das classes indigentes, e diminuindo assim o numero dos opprimidos e descontentes.

E' preciso que os governos prestem attenção ao problema da miseria, que não é simplesmente um assumpto religioso, mas tambem uma questão social e politica, que deve preoccupar todos os estadistas.

Detestamos a anarchia e queremos que todas as reformas e melhoramentos da sociedade se realisem pela evolução illustrada e pacifica.

Mas a evolução que não cruza os braços, á espera da marcha pausada dos acontecimentos, e que accelere os passos e as diligencias para effectuar essas reformas e melhoramentos de que a sociedade muito carece.

E os governos que auxiliem por todos os modos as instituições piedosas, que trabalham fervorosamente pela causa do bem, attendendo a todas as reclamações da miseria, e procurando evitar d'esta fórma, que os soffrimentos humanos transponham as barreiras da justiça e da paciencia, e que o calix das amarguras populares trasborde, alagando de fel os dominios risonhos da felicidade e da riqueza. Porque então por onde iria a civilisação, e o que seria da sociedade?

REVISTA DIARIA

Eleição de 1º de Março—E' o seguinte o resultado dessa eleição até hontem conhecido:

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Prudente José de Moraes Barros

1º districto	1.500	votos
2º »	4.467	»
3º »	3.293	»
4º »	3.642	»
5º	1.809	»
Total	14.711	»

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Manoel Victorino Pereira

1º districto	1.504	votos
2º »	4.456	»
3º »	3.332	»
4º »	3.623	»
5º »	1.795	»
Total	14.710	»

PARA SENADOR

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

1º districto	1.065	votos
2º »	4.009	»
3º »	2.428	»
4º »	2.995	»
5º »	1.733	»
Total	12.230	»

Dr. José Maria C. de Albuquerque Lacerda

1.º districto	1229	votos
2.º districto	485	»
3.º districto	533	»
4.º districto	1300	»
5.º districto	494	»
Total	4.041	»

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos

1.º districto	253	votos
2.º districto	316	»
3.º districto	817	»
4.º districto	325	»
5.º districto	90	»
Total	1801	

PARA DEPUTADOS

2.º DISTRICTO

Dr. Coelho Cintra	3964	votos
Dr. Pereira de Lyra	2179	»
Luiz de Andrade	2157	»
Dr. Matheus Vaz	1936	»
Dr. Gaspar Drummond	1890	»
Dr. João Elysio	956	»
Dr. A. Mascarenhas	561	»

E outros menos votados.

3. DISTRICTO

Dr. Rosa e Silva	2.596	votos
Dr. Marcionillo Lins	1.806	»
Dr. Arminio Tavares	992	»
Dr Adelino Filho	896	»
Dr. Phaelante da Camara	663	»
Dr. Juvencio Aguiar	656	»

E outros menos votados

4.º DISTRICTO

Dr. Gonçalves Ferreira	2.877	votos
Dr. Cornelio da Fonseca	2 398	»
Dr. Lourenço de Sá	1.616	»
Dr. João de Siqueira	1.197	»
Dr. Moreira Alves	722	»
Dr. Aristarcho Lopes	701	»
Dr. Carneiro da Cunha	232	»

E outros menos votados

5. DISTRICTO

Dr. Miguel Pernambuco	1.693	votos
Dr. Medeiros Albuquerque	1.374	»
Dr Gonçalves Maia	544	»
Coronel Correa da Cruz	470	»
Dr. Ayres Bello	407	»

—Por equivoco da revisão sahiram trocados os nomes e as votações dos Srs. Adelino Filho e Arminio Tavares, na votação que hontem publicamos do 3.º districto.

Vae hoje feita a devida correcção.

Magisterio municipal—Reunem-se hoje os membros do magisterio municipal, ás 11 horas do dia na escola do Calabouço afim de tratar de interesses relativos á classe.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem, a 3.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. senadores Barros de Lacerda, Luna Freire, Aristarcho Lopes, Pinho Borges, Gonçalves Ferreira e Ermirio Coutinho.

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. senador Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, datado de 6 do corrente, e escripto na Fortaleza do Brum, communicando, não poder comparecer aos trabalhos do Senado, para os quaes aliás está prompto, por força de prisão que lhe foi imposta por ordem do vice-presidente da Republica.—Inteirado.

O Sr. Aristarcho Lopes, 1.º secretario, justifica o seguinte requerimento:

« Requeiro que o Senado se dirija ao Sr. Vice-Presidente da Republica no sentido de ser solicitada a soltura do Dr. Albino Meira, digno presidente do Senado —A. Lopes. »

Submettido a discussão, é approvado sem debate e por unanimidade de votos este requerimento.

O Sr. presidente communica não haver ainda numero legal de Srs. senadores para ser aberto o Congresso Legislativo e bem assim que ainda se não recebera communicação da Camara dos Srs. deputados sobre se ha ou não alli numero.

Em seguida suspende as sessões preparatorias até o dia 9 do corrente, nos termos do regimento interno, convocando os Srs. senadores a comparecer no dia 10, ao meio dia, quando se realisará a 4.ª sessão preparatoria.

Camara dos Deputados — Reuniu-se hontem em sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr Moreira Alves tendo comparecido somente 6 Srs. deputados.

O Sr. presidente declarou que não havendo numero sufficiente para a abertura solemne do Congresso, convida-os a comparecer no dia seguinte á mesma hora e levantou a sessão.

Exoneração—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por acto de 28 do mez findo, exonerou, á pedido, do cargo de promotor publico do municipio de Palmares, o bacharel Manoel Cavalcante do Rego Barros.

Prorogação de licença—Por acto de 6 do corrente, do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, foi prorogada, por dois mezes, a licença em cujo goso se acha o juiz de direito do municipio de Villa-Bella, com jurisdicção extensiva ao de Belmonte, bacharel Joaquim Francisco de Arruda.

A caridade mal entendida—O bispo de Angers acaba de publicar uma pastoral deveras notavel, na qual faz ver os perigos e os contraproducentes resultados de uma nova praga social que se vae alastrando em França, e a que se deu o nome de «socialismo christão.»

Nesse documento o illustre prelado, depois de felicitar os catholicos por amarem o povo, e por diligenciarem subtrahir os operarios e os indigentes ás peiores influencias, exhorta-os a precaverem-se «contra os arrebatamentos de sua propria generosidade,» a não imitarem os revolucionarios que lisongeiam aquelles a quem exploram, a não excitar esperanças irrealisaveis, a não derramarem azeite sobre uma chamma já demasiada inflammada, e, n'uma palavra, a não fazerem côro com os declamadores que irritam as turbas e os impellem á desordens

A proposito d'esta pastoral escreve o «Journal des Debats» um sensatissimo artigo, do qual traduzimos os seguintes periodos:

« Para um grande numero de christãos, ecclesiasticos e seculares, este socialismo (o socialismo christão) confunde-se com a caridade. Nós achamos a caridade admiravel, mas com a condição das pessoas que a exercem resistirem, como lhes aconselha monsenhor Mathieu, aos «arrebatamentos da sua generosidade.»

« O campo em que esta caridade tem o dever de exercer-se é vastissimo; pode até dizer-se que não tem limites; mas é necessario impor-lh'os, porque ella só é bemfazeja com a condição de ser sensata, de não animar a preguiça, de não desenvolver a inercia. Supprimir a mola da energia individual com o pretexto d'alliviar a miseria, é um emprehendimento perigoso e funesto. Assim é que, por exemplo, póde ser funesto organisar, para os indigentes, officinas de trabalho mui semelhantes a essas officinas do Estado que nunca passaram por bons modelos, e em que os salarios não estão de modo algum em relação com o trabalho effectuado; onde se paga a mão d'obra por mais do seu valor. Com isso, faz-se ao trabalho livre uma concurrencia com que este não póde lutar, e lésa-se o operario que apenas conta com o seu proprio esforço. Vai-se assim contra esta léi que rege o mundo, contra esta lei que condemna toda nação incapaz de subsistir pela energia e pela industria incessantemente renovada de seus filhos. »

Tambem pela educação, que em certos asylos caridosamente se ministra ás crianças pobres, educação superior á compativel com os meios de vida de que as familias d'ellas dispõem e a que ellas proprias podem aspirar, só se consegue criar a infelicidade futura d'essas mesmas crianças, fazendo as sonhar com mais altos destinos, quasi sempre irrealisaveis, e dissolvendo os laços da familia pela desigualdade de ambições estabelecida entre os paes e os filhos.

E assim pode a santa caridade transformar-se em atroz perseguição.

Curso annexo.—Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Trigonometria

Oswaldo Marinho Vaz de Oliveira, approvado plenamente.
José Moreira Bastos, idem.
Julio Ramos, idem.
José Climaco da Silva, idem.
Pedro Calixto de Mello, idem.
José Augusto Ribeiro, idem.
Rodrigo Elysio Ribeiro, idem.

Reprovados 2.

Não compareceu a oral 1.

Continua os exames de Trigonometria.

Santa Casa de Misericordia do Recife—Estão em exercicio nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia, do dia 1.º do corrente em diante os seguintes mordomos:

Asylo de Mendicidade e hospital dos Lazaros—Major Manoel do Nascimento Cezar Burlamaque.

Hospicio dos alienados—Dr. Manoel da Trindade Peretti.

Collegio das Orphãs—Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto

Casa dos Expostos—Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Hospital Pedro II—Commendador José Maria de Andrade.

Hospital de Santa Agueda—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— Continuam na commissão de predios os Srs. coronel Francisco Faustino de Britto e Demetrio Acacio de Araujo Bastos.

— Eis o pessoal que no mez de Fevereiro ultimo occupou os estabelecimentos á cargo dessa pia instituição.

Hospital Pedro II	718
Hospital dos Lazaros	52
Hospital dos variolosos	18
Collegio das Orphãs	204
Asylo de Mendicidade	234
Hospicio dos Alienados	273
Casa dos Expostos:	
No estabelecimento 216	
Em poder das amas 90	306
Total	1805

Associação dos Merceeiros—A nova directoria, ultimamente empossada, da Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros, ficou assim composta:

Director—Manoel José da Costa Ramos
Vice-director—Antonio Ferreira Lopes.
1.º secretario—Manoel Florentino de Senna Filho.
2º dito Antonio Fernandes Pereira.
Thesoureiro—Joaquim Antonio Christovão,

As sessões da directoria effectuar-se-hão pelas 5 horas da tarde das quintas-feiras, na séde social á rua Barão da Victoria n. 60.

Companhia lyrica—Vem do Rio de Janeiro no paquete inglez *Elbe*, aqui esperado no dia 12 do corrente a Companhia Lyrica, de que é emprezario o Sr. Sanzone.

Almanack de familia—Por intermedio da Companhia de Drogas e Productos Chimicos, remetteu-nos o Sr. José Alvares de Souza Soares, o preparador do já celebre «xarope de cambará.» de Pelotas, alguns exemplares do seu «Almanack de Familia,» para o corrente anno, 3.º numero que é publicado.

Alem do kalendario, traz esse almanack alguns contos moraes, e uteis conselhos sobre hygiene e tratamento nas doenças.

E' um folheto interessante, cujo mimo agradecemos.

Faculdade de Direito—Entre 16 e 31 do corrente mez estará aberta, na Secretaria da Faculdade de Direito, a inscripção dos candidatos á exames dos cursos superiores respectivos.

Os interessados devem tomar conhecimento do edital publicado n'outra secção deste *Diario* á tal respeito.

Instituto Archeologico e Geographico—Em sessão especial para eleição da mesa administrativa, para o anno social de 1894—95, funcciona hoje esse Instituto, ás horas do costume.

Mulheres em Londres—Diz o romancista inglez Walter Besant que ha em Londres 10,000 mulheres que perderam toda a esperança de se casar.

Isto foi dito em um artigo a respeito de haver o banco de Inglaterra resolvido nomear mulheres para os lugares de empregados de escriptorio, e do mesmo haverem feito certos negociantes, bem como diversas repartições publicas.

Diz o escriptor inglez que isto quer dizer que ficam 10,000 homens sem emprego, que terão de procurar novos campos de acção, mas deixarão 10.000 mulheres sem maridos.

Elle reconhece que o paiz economisará umas £ 500.000 por anno, mas diz que não se formam umas 10,000 familias possiveis.

Ora, 10 000 familias correspondem na média a 40,000 crianças. Perde, pois, o paiz, o trabalho, o cerebro, a força productora, a capacidade colonisadora de 40,000 homens e mulheres

Estimando a força productora de um individuo em £ 100, temos um prejuizo na seguinte geração de £ 4.000:000 por anno O que é melhor economisar £ 500 000 por anno ou obter os serviços e a força de 40 000 inglezes e mulheres, computados em £ 4,000 000 por anno?

Perita cosinheira—A esposa do Sr. John G Carlisle, Secretario das Finanças (Ministro da Fazenda) do Presidente Cleveland, é conhecida em todos os Estados Unidos como uma perita cozinheira, e acaba de affirmar mais uma vez a sua competencia na arte culinaria, com a publicação de um livro dessa especialidade, denominado «Mrs. John G· Carlisle's Kentucky Cook-Book,»

O livro não tem prefacio, mas a circular dos seus editores diz que, ao collecionar as suas receitas, Mrs Carlisle foi auxiliada por Mrs. Grover Cleveland, esposa do Presidente, Mrs. Walter G. Gresham, esposa do Secretario de Estado, pela esposa do general Crook e outras matronas de igual nota.

Vê-se, pois que é o livro de cozinha do Governo Americano e como tal é unico no seu genero.

Original de Mrs Cleveland, distingue se uma deliciosa bebida («*sherbet*» de uvas, e da esposa do Secretario de Estado um não menos gostoso ponche siberiano.

Sino colossal—Existe em um pagode, situado a alguns kilometros de Pekim, e bem conhecido dos européos que alli vão a passeio, um sino colossal cujas dimensões são as seguintes: o diametro é de 15 pés; a altura, de 20 pés; o peso, no dizer dos bonzos, é de 84 000 «catties» ou libras chinezas, equivalendo a 50.000 kilogrammas.

O enorme gancho que serve para suspendêl-o é ornado de bellissimo dragão, e o que o torna principalmente muito notavel, é que elle é coberto, tanto no interior como no exterior, de caracteres em relêvo de uma nitidez admiravel, que são a reproducção de uma obra inteira de lithurgia buddgica.

Esse sino data do reinado Yong-Lob, um dos imperadores da dymnastia dos Ming, morto em 1425. Conta mais de dous seculos e meio de existencia, e pergunta-se como desde essa época os chinezes poderam fundir semelhante peça de bronze que, pelo seu peso, occupa o terceiro lugar entre os maiores sinos do mundo.

O mundo pelo ouvido e pelo tacto—A «voz humana reveladora da alma», tal é o titulo de curioso estudo publicado pelo Dr. James Cocke na revista «Arena», de Boston. O Dr. Cocke ficou cego em consequencia de um accidente, e desde então «só conheceu o mundo pelo ouvido e pelo tacto». Entre esses dous modos de conhecimento prefere elle o primeiro. Muitas vezes elle se enganou sobre o caracter das pessoas, apalpando o seu rosto, raramente ouvindo-as fallar. Demais ella dá pequena importancia ao que se lhe diz; o som da voz é o seu unico guia.

Exames em Nankim—Os candidatos ao grande lettrado acabam de prestar exame em Nankim. Eram 18.000 e 155 foram approvados. As materias de exame offereciam o mais singular interesse. Querem um exemplo?—Confucio disse: «Como Chun e Yus eram magestosos, quando governavam o imperio como se fosse uma bogatella!» — Outra — Confucio disse: «Como Yao era grande! Como o seu andar era imponente! Só o céo é sublime, e só Yao se póde comparar com o céo»!

Projecto monstro—Parece que a arte ou o gosto moderno propende para o monstruoso como o dos antigos egypicios e o dos hindous.

Entre os pedidos para exposição no grande certamen de S. Francisco, acha-se o do Sr. Edward Green relativa á erecção de uma estatua colossal da Justiça, tendo na dextra a balança tradiccional. A estatua terá 45,m70 de altura e o comprimento dos braços da balança será de 91 metros. O que é mais curioso é que cada concha da balança poderá conter 50 pessoas que por meio de engenhoso machinismo subirão á cerca de 68 metros do chão.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga—Reunem-se hoje em sessão ordinaria os membros desta sociedade para tratarem de assumptos referentes a mesma.

Justo pedido—Nos escrevem alguns alumnos do Curso Annexo para que transmittamos ao Sr. gerente da Companhia Ferro Carril de Pernambuco o pedido de fazer com que seja transferido o ponto de 100 réis da linha de Santo Amaro, da rua do Hospicio para defronte do edificio em que funcciona o mesmo curso.

Achamos no caso de ser attendido esse pedido.

Capella dos Afflictos—Acha-se em exposição amanhã, á veneração dos fieis, das 6 ás 9 horas da noite, a imagem do Senhor dos Passos.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barreto—Reune-se hoje ás 6 1/2 horas da tarde esse gremio, em sessão ordinaria, em sua séde á rua dos Pires n. 11.

Navio de guerra—Acha-se fundeado no porto do Recife o crusador americano «Bennington», ante-hontem chegado de S. Vicente.

E' commandado pelo Sr. C. Thomay, é blindado, tem 1.700 toneladas e 200 pessoas de equipagem.

Ao enfrentar a terra, saudou-a com uma salva. que foi correspondida pela fortaleza do Brum.

Foi visitado pelo Sr. Inspector do Arsenal de Marinha.

Sociedade União Commercial—Essa sociedade dará no dia 24 do corrente, sabbado de alleluia, ás 8 horas da noite um grande sarão carnavalesco.

Somos penhorados a gentilesa que usou para comnosco mandando-nos uma carta de convite.

Agressão—A «Gazeta do Recife», em sua edição de hontem á tarde, narrou, sob essa epigraphe, a seguinte desagradavel occurrencia:

« Hontem pelas 2 1/2 horas da tarde, dirigia-se o Sr. G. Sansone em companhia de F. Segalla e o nosso collega Gaspar de Menezes pela rua da Aurora, em caminho á Santo Amaro, onde devia visitar os commodos de uma casa que pretendia alugar para alguns artistas de sua companhia, a chegar nesses dias.

« Ao passar em frente a fabrica de vinhos do Sr. José de Macedo, foi chamado o Sr. Sansone, por um empregado d'aquelle estabelecimento, o Dr. Fernandes Barros, que interrogou-o sobre negocios theatraes.

« N'essa conversação conseguio o Sr. Sansone ter noticia de uma casa a alugar-se naquellas proximidades.

« Depois de percorrida esta, o Sr. Sansone voltou ao estabelecimento do Sr. Macedo para colher do Sr. Dr. Barros, as informações precisas para effectuar o alugel de dita casa.

« Não encontrando de prompto aquelle Dr., o Sr. Sansone dirigio-se ao Sr. Macedo, pedindo-lhe as explicações de que carecia.

« Este senhor respondendo grosseiramente, entendeu dever atirar insultos a um dos companheiros do Sr. Sansone, dizendo que elle vivia constantemente a visitar a sua fabrica para «seduzir» os seus empregados a deixal-a.

« Depois, dirigindo-se ao Sr. Segala que se conservava sempre fóra do estabelecimento, em alguma distancia, de forma brutal aggredio-o.

« Ahi tiveram os Srs. Sansone e Menezes de intervir para acalmar o Sr. Macedo, que ha mezes está contrariado com o Sr. Segala, seu antigo fabricante, que despedio-se de seu estabelecimento e trata de montar um outro em competencia ao Sr. Macedo.

« Baldados foram os esforços do Sr. Sansone e seu amigo; o Sr. Macedo parecia já prevenido para aquella scena e continuou-a, fazendo vir fóra cerca de 20 operarios, armados de cacetes, trancas e cannos de ferro, etc.

« Na luta sahio o Sr. Sansone com uma contusão no rosto, nada mais tendo succedido devido a energia dos aggredidos e do cavalherismo do Sr. Sansone que não quiz tirar desforra do Sr. Macedo, vendo-o protegido por sua Exma. Senhora, que lacrimosa procurava acalmar o genio exaltado de seu marido.

« O Dr. questor policial tomou conhecimento do facto e providenciou como devia.

« Temos a accrescentar que o Sr. Giovanni Sansone perante o Dr. questor policial declarou hoje desistir da acção que pretendia iniciar contra o Sr. José de Macedo visto como acha-se desaggravado da offensa hontem recebida do mesmo Sr. José de Macedo, preso em seguida ao desacato embora posto em liberdade pouco depois pelo Dr. questor ».

Bezerros— Escreveram nos desta cidade em 2 do corrente:

« Victima de antigos padecimentos que nestes ultimos dias se aggravaram, succumbio no dia 22 de Fevereiro ultimo, nesta cidade, o major Francisco Apollonio Bezerra e Silva, na idade de 60 annos.

« Todos os recursos scientificos empregados para salvar o fallecido foram inuteis.

« O finado era negociante matriculado no Tribunal do Commercio do Recife desde o anno de 1867.

« Exerceu cargos de eleição popular, e de nomeação do governo, taes como vereador da Camara Municipal do Bonito, e aqui delegado de Policia, collector, agente do correio, delegado litterario, sendo delles exonerado á pedido e recebendo, quando os deixava louvores das autoridades superiores com quem servia.

« Tendo estado no commercio vinte e tantos annos, depois de muito acreditado e ter auferido alguma cousa, retirou-se ha mais de 10 annos para a sua propriedade Belem na Serra Negra, e cultivando-a deixou um dos melhores sitios deste municipio.

« Cavalheiro affavel, amigo sincero, esposo modelo, pai de familia na extensão da palavra caracter de tempera, era o finado apreciado por todos aquelles que tinham a ventura de conhecel-o, e a prova disto viu-se pelo grande acompanhamento que houve no seu enterro e a tristeza que em todos se notava. Ao encerrar-se o seu cadaver no tumulo, fallou o capitão Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.

« Ainda no 7.º dia do seu passamento por occasião de visitar-se o seu jazigo, uzaram da palavra o tenente José Marinho de Hollanda Falcão e capitão Xavier Ribeiro, que n'uma bonita e bem elaborada necrologia descreveu as virtudes que ornavão o finado.

« O fallecimento do major Apollonio não penalizou sómente sua familia e amigos, e sim todo o municipio de Bezerros que muito lhe devia.

« Resta-nos pedir a Deus que o tenha em sua eterna Gloria, desde que o finado sempre trabalhou para obtel-o, e julgamos que o conquistou

« Effectuou-se hontem a eleição, comparecendo ás quatro secções 202 eleitores.

O resultado foi este:

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr Prudente de Moraes 120 votos
82 cedulas em branco

PARA VICE-PRESIDENTE

Dr. Manoel Victorino 110 votos
92 cedulas em branco

PARA SENADOR

Dr. Joaquim Correa de Araujo	89	votos
Dr. José Maria C. de A. Lacerda	81	»
Dr José Vicente M. de Vasconcellos	32	»

PARA DEPUTADOS

Dr. Rosa e Silva	94	votos
Dr. Juvencio de Aguiar	94	»
Dr. Phaelante da Camara	93	»
Dr. Marcionillo Lins	68	»
Dr. Arminio Coriolano	55	»

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, 2º promotor publico.

Responderam a chamada 28 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo João Pereira da Silva, praça do 2º batalhão de infantaria, pronunciado como incurso nas penas dos arts. 294 § 1º, 304 § unico e 303 do Codigo Penal; e accusado de haver assassinado a Lourenço Gualberto Pereira, ferido gravemente a Ludgero Esteves de Carvalho e levemente a Francisco Candido Carneiro Monteiro, na madrugada de 13 de Novembro de 1892, por occasião de um conflicto provocado pelo réo e outro individuo em um divertimento popular que se realisava na Campina da Casa Forte.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:

Francisco Pereira Vianna.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Antonio Adolpho Berges Leal.
Francelino Isidoro Leal.
Antonio Soares de Andrade Brederodes.
Tranquilino da Cruz Ribeiro.
Dr. Pergentino Saraiva Araujo Galvão.
Francisco Jeronymo Albuquerque Maranhão.
Manoel José Barboza da Silva.

Produzio a defeza o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

Em face da decisão do jury, o Dr. juiz de direito proferio a seguinte sentença:

« De accordo com as decisões do jury que julga o réo João Pereira da Silva incurso no medio dos arts. 3 3, 304 e 294 § 2· do Codigo Penal, e combinando os arts. 66 § 3· e 409 infine do mesmo Codigo, condemno o réo á pena do grão maximo do art. 294 § 2·, isto é, a 28 annos de prisão simples e ao pagamento das custas.

Sala do jury do Recife, 7 de Março de 1894. — Francisco Altino Correia de Araujo. »

O réo protestou por novo julgamento.

Foi levantada a sessão ás 4 horas da tarde

Deve ser julgado hoje o réo Antonio Marinho Falcão.

A princesa de Galles—O *Truth*, jornal inglez, espalhou o boato que a Princeza de Galles não frequentaria mais a sociedade. Noticias ulteriores affirmam que a mulher do herdeiro do throno da Inglaterra, filho do rei de Dinamarca e irmão da imperatriz da Russia, perdeu a razão. As perturbações mentaes da Princeza de Galles, que nasceu em 1844 e casou-se em 1863, são devidas, ao que parece, á vida irrequieta do marido.

A princeza tem accessos de choro, principalmente quando está só

Conferencias sob a Biblia—Um astronomo australiano, o Sr. George Sawkins, tem andado a fazer conferencias em Nova-York, sobre a natureza mystica e allegorica da Biblia.

Elle mantém que tudo quanto se encontra desse genero nesse Lvrio deve ser explicada por phenomenos astronomicos. A sciencia e a religião são uma e a mesma diz elle, e a astronomia é a chave que solve os mysterios. A idéa não é nova. Pertenceu á igreja ha uns quatrocentos annos, mas os primeiros reformadores a abandonaram, pois que nada descobriram nella.

Mais uma dos americanos do Norte!...—Um legislador do Ohio submetteu recentemente a seus collegas um projecto de lei, em virtude da qual os condemnados á morte seriam no futuro utilisados para as experiencias de vivisecção em um fim humanitario e scientifice.

Cumpre observar que no Ohio domina ainda a rudimentar e obsoleta forca, e que são ainda alli pouco apreciadas as vantagens da electro execução. Mas a corda já passou de moda; vivão os instrumentos cirurgicos. No futuro, os condemnados á morte serão devidamente insensibilisados, de modo que se lhes possa tirar sem dor a caixa craneana e uma parte do peito e que seja possivel estudar a acção do cerebro, do coração e de todo e qualquer outro orgão interno.

Os cidadãos e medicos do Ohio não têm escrupulos. E' verdade que o seu systema póde ter suas vantagens; entre outras a de permittir aos sabios verificar se os condemnados não estavam loucos no momento do crime,—caso que poderiam suspender a operação e resuscitar o paciente para mandal-o para o hospicio.

Missões no estrangeiro—Um jornal americano pergunta se tem feito progresso o trabalho de missões no estrangeiro. E diz que a resposta deve ser dada pelos factos.

E nesse sentido diz que um facto pelo menos, mostra que na India o numero dos infieis cresce continuamente. Ha alli 2 036.590 Christãos indigenas em uma população de........ 287.000 000; os Maometanos são em numero de 57.000 000; os Hindús, de 200.000.000.

A Equitativa—Esta sociedade de seguros mutuos de vida tem mais rendimento, maior lucro, maior numero de seguros vigentes e maior numero de novos seguros annualmente do que qualquer outra companhia de seguros do mundo.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

Do Maranhão para Moreira Lima & C., da Parahyba para Firmino Galiano, de S. Miguel para João Correia, de Camaragibe para Silveira, tres avisos para cadete Diogo Mendes, Miguel de Senna Santos e capitão tenente Lessa de Vasconcellos.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 6 de Março de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,3	755mm,83	21,26	88
9 »	27,3	758mm,08	21,50	78
12 »	27,6	758mm,94	22,00	80
3 t.	28,2	758mm,86	22,21	78
6 »	27,4	756mm,58	21,50	78

Temperatura minima 25,º0
Temperatura maxima 29,º75
Evaporação em 24 horas ao sol 7.m9
Chuva 2.m0.

Direcção do vento ESE de meia noite até 4 h. 45 m. da manhã; SW até 5 h. 59 m.; S e SSW alternados até 6 h 32 m.; SE até 8 h. 14 m.; ESE até 10 h. 16m. S,Eaté 1 h. 46 m. da tarde; SSE e Salternados até 3 h 39 m.; SE com interrupções de RSE até 6 h. 22 m.; SSE com interrupções de S até 8 h. 36 m., SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m01 por segundo.

Nebulosidade média 0,63

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	6 de Março	9—30 da m.	0m40
B. M.	6 de »	2—50 da t.	2m30

Passageiros—Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional «Jacuhype»:

Coronel Antonio G. de Souza Aguiar, sua senhora e 1 criada, Major Rodolpho de Moraes Coutinho, sua senhora, 6 filhos e 1 criada, Castriciano José de Barros, Euclides Machado, José F. T. Bandeira, Juvencio de A. Lima, sua senhora, José E da Silva e sua senhora, Manoel E. Baptista Nascimento e sua senhora, José P. da Silva, sua senhora, sua mãi e 1 filha, Firmino D da Silva Mello e sua senhora, Joaquim A. de Araujo e sua senhora, Honorio José das Neves e sua senhora, José G. Araujo e sua senhora, Thomé R.Oliveira, Antonio Severino Oliveira, José D. Siqueira, Luiz A Simões, Antonio R. da Silva, Antonio S. de Nascimennto, Joaquim dos Anjos, Francisco A de Souza, Bellarmino B. de Britto, Manoel F. M dos Santos, 11 praças de policia, 23 sentenciados, Flavio A. Vianna, 1 sobrinho, 1 filho e 1 criada, Alexandrina F. Lima, Tenente Domingos de Mello Castro, Antonio Maria da Rosa e 2 filhos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 6 de Março de 1894.

Existiam	455
Entraram	6
Sahiram	3
Existem	458
A saber:	
Nacionaes	429
Mulheres	15
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	458
Arrasoados	418
Bons	397
Doentes	14
Loucos	4
Loucas	3
Total	418

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
José Theodozio do Nascimento.
Francisco Ferreira Cavalcante.
Tiburcio Ferreira da Silva.
Antonio Calixto da Silva.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 6 de Março foi o seguinte:

Existiam	690	
Entraram	22	
		712
Sahiram	10	
Falleceram	5	
Existem	697	
		712

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Berardo, entrou as 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde

Cemiterio Publico—Obituario do dia 6 de Março:

Padre Manoel Candido das Chagas Gondim, Pernambuco, 44 annos, Boa-Vista.

Maria Carlota d'Azevedo Ramos, Pernambuco, 20 mezes, Boa-Vista.

Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio.

Felix José de Sant'Anna, Pernambuco, 50 annos, casado, Graça.

Maria Izidora da Conceição, Pernambuco, 48 annos, casada, Santo Antonio.

Josepha Corrêa de Britto, Parahyba 31 annos, solteira, Graça.

Ignez Francisca Teixeira, Pernambuco, 4 mezes, S José.

Elisa, Pernambuco, 9 mezes, Recife.

João Joaquim Simões, Pernambuco, 64 annos, viuva, Boa-Vista.

Bernardino Marques de Senna, Portugal, 43 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Thereza, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista.

Virginia Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista.

Maria Marcelina, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista.

ILEGÍVEL

GUERLAIN DE PARIS

***** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 *****

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapocetti, Sabão de toilette. Creme saponacêa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e avelludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera de Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. - Agua de Colonia imperial RUSSA. Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral para a toilette.

Ao Sr. Commendador Diogo Augusto dos Reis

Alguns amigos martyres de S. Exc... e tendo visto mais de uma vez nos jornaes a declaração de haver despedido o seu caxeiro Joaquim José Gomes, e parecendo lhes um mysterie, pede a V. S. para aguardar se a resposta com letras griphadas d'apapagaio contrafeitos e provar se e jogo das cartas...

Os amigos martyres.

Pede-se a autoridade campetente que fassa cessar os meninos roda em e baterem com arcos de ferro nas calçadas da rua de S. Jorge fasendo buracos no passeio e aturdindo os ouvidos dos moradores, isto a qualquer hora do dia e mesmo a noute.

— Compra se um tanque para deposito d'agua que esteja em bom estado; na Capunga defronte da matriz n. 9.

— Compra-se um terreno nas imediações da linha de Limoeiro, que fique proximo a estrada de João de Barros, tendo o mesmo proporções pará um cercado de suinos: os proponentes podem deixar carta fechada neste escriptorio com as iniciaes M. R. S.

— Precisa-se de um feitor; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 35

— Precisa se de um copeiro; á tratar na Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um feitor e de um copeiro em Olinda, praça da Abolição n. 1.

— Precisa-se de um criado; na rua de Santa Isabel n. 3

Para cozinheira

No sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Attenção

Já descobrimos a moradia do Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior, vulgo José Estrella morador na cidade de Olinda á rua do Sol n...., não vamos lá buscar os chapeos que levou por não saber se serviram, ou nos venha dar a resposta á praça da Independencia n. 38.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, deposito da fabrica Lafayette.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

Copeira

Precisa se de uma copeira; á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de taverna e abono de sua conducta; na rua da Cruz n. 53, Recife.

Ao commercio e ao publico

Manoel Martins Marinheiro Junior, pelo presente declara que por conveniencias particulares, passará d'ora em diante a assignar-se Manoel Martins Gomes.

Recife, 4 de Março de 1894.

N. 90:840, casa Marques Sobrinho

Ao carteiro do correio, Gustavo Lucio Mergulhães, pede-se para vir á rua larga do Rosario n. 20, a negocio que lhe diz respeito.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dou milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebe

Congresso das Damas

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo. n. 120.

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

VERDADEIRAS PILULAS DO DR BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do* **Dr Blaud** *não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas **EM. FJ.**

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCCES

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

LICOR DO DR LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades **peculiares ao sexo feminino** em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade **avançada** a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), **LONDRES,**

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO:

13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Fantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.

E muitos outros artigos especiaes de modas escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

100,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidade dos Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

Guilherme Pereira de Azevedo

Marquina Caminha de Azevedo (ausente), Maria Angelina de Azevedo Tinoco, filhos, genros e nora do finado Guilherme Pereira de Azevedo, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pela sua alma, na matriz da Boa Vista, na quinta-feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã.

José Maria Cardoso

† Maria de N. de Albuquerque Cardoso, Fabricio de Albuquerque Cardoso, sua mulher e filho, Amelia Luzia Albuquerque Cardoso, José Duarte de Albuquerque Maranhão, sua mulher e filho, Ludovico Gomes da Silva, sua mulher e filhos, Juventino Gomes de Albuquerque Moraes, sua mulher e filhos, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza e sua mulher e Benjamin Franklin Pedrosa, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos de seu pranteado e sempre lembrado esposo, pai, sogro avô e tio José Maria Cardoso, para assistirem ás missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar nas matrizes da Boa-Vista, S. Lourenço da Matta e Nazareth, pelas 8 horas da manhã, do dia 10 do corrente mez, anniversario de seu tristissimo fallecimento e por mais este caridoso obsequio, se confessam assaz agradecidos.

Frederico Augusto do Rego

Josepha Guilhermina de Mesquita Leite, João J. da Costa Leite e seus filhos, cordialmente agradecem a todos aquelles que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até a ultima morada o cadaver de seu prezado filho, enteiado e irmão, Frederico Augusto do Rego, e de novo os convidam para assistirem as missas que serão celebradas por sua alma, na igreja da Santa Cruz; pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, 7º do seu fallecimento, pelo que antecipam os seus agradecimentos por mais esse acto de religião e caridade.

† Antonio F. Teixeira, Hortencia de Mello Campos Teixeira, Flavia de Mello Campos, e Pedro Eudoxio, feridos de dor pelo prematuro passamento de sua presada e nunca esquecida sogra, mãi e avó, Maria B. de Mello Campos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar á ultima morada os restos mortaes da mesma finada, e de novo as convidem para assistirem as missas que serão resadas por sua alma na matriz de Boa Vista sabbado 10 do corrente ás 8 horas da manhã 7º dia de seu fallecimento, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos por mais este acto de religião e caridade proprio das almas bem formadas e piedosas.

†

Izabel Maria de Siqueira Avila

1º anniversario

José Ignacio Avila, seus filhos e genros convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Espirito Santo pelas 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de sua esposa, mãi e sogra, D. Izabel Maria de Siqueira Avila; ficando desde já agradecidos a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

Antonio de Medeiros Mafra

Dr. Francisco S. Braga Torres, sua esposa e filhos mandam rezar missa na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã de quinta-feira 8 do corrente, pelo descanço eterno de seu cunhado e tio Antonio de Medeiros Mafra e convidam seus parentes e amigos para este acto de religião e caridade.

Manoel Domingues da Silva

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos manda rezar uma missa de trigesimo dia, na igreja de S. José de Riba mar, pelas 7 horas da manhã de sexta-feira 9 do corrente, em attenção aos serviços prestados pelo seu irmão ex-thesoureiro Manoel Domingues da Silva, para o que convida a Exma. familia, parentes e amigos do finado, bem como aos nossos irmãos, com o fim de assistirmos a esta ceremonia.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, 7 de Março de 1894.

O escrivão
Primitivo dos Santos.

Padre Manoel C. das Chagas Gondim

A confraria de S. Vicente de Paulo, na cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, manda celebrar missas em suffragio d'alma do padre Manoel Candido das Chagas Gondim, na respectiva matriz, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, 7º dia do seu fallecimento. Convida aos parentes e amigos do finado para esse acto de religião e caridade.

D. Rita de Cassia Oliveira de Medeiros

† Um collega e amigo do Sr. tenente-coronel Dr. José Leoncio de Medeiros, manda rezar missas por alma de sua inditosa esposa D. Rita de Cassia Oliveira de Medeiros, fallecida no visinho Estado da Bahia, as quaes serão ditas na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã de sabbado 10 do corrente.

Casa á venda

Vende-se a meia agua de tijolo, edificada em terreno proprio, sita á rua da Contenda n. 2 B, em S. José do Manguinho; á tratar na mesma.

Piano

Vende-se um piano do fabricante Boimlot, em perfeito estado: á tratar na rua do Hospicio numero 20.

AVISO

Olegario Neiva continúa á encarregar se de compra, venda, hypotheca e liquidação de impostos de predios, a bem assim de venda de apolices e descontos de letras.

Pode ser procurado a rua Marcilio dias n. 131 1º andar das 6 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 7 horas da tarde.

Pharmacia

O abaixo assignado vende a sua botica, na cidade de Nazareth, livre e desembaraçada de qualquer onus. A tratar na pharmacia Oriental, na rua Estreita do Rosario n. 3.

Antonio M Marques Ferreira.

Instrumentos e Musicas

Bello sortimento de novidades!

Vende Eduardo Paiva

Rua do Barão da Victoria n. 15

Ama

Precisa-se de uma que seja cuidadoza e limpa para andar com uma criança a tratar á rua do Paysandu' n. 19 das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama

Uma familia de tres pessoas que segue brevemente para S. Paulo, precisa de uma ama de meia idade para cosinhar e serviços leves da casa: trata se em Caxangá, casa de D. Rosa, junto a agua ferrea.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criauça; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas; á tratar na rua da Concordia numero 176.

Ama de leite

Paga-se 20$000 a uma ama que dê conta de seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa se de uma ama; á rua do Rangel numero 13

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa; á tratar na praça de Maciel Pinheiro n. 14, padaria.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, paga-se bem; á rua Duque de Caxias n. 91.

Ama

Precisa-se de uma de idade para casa de homem solteiro, dando attestado de sua conducta: á tratar á rua da Matriz n. 24 1. andar.

Professor

Carlos Paes de Oliveira, ex-alumno da Faculdade de Direito, offerece-se para leccionar primeiras letras em casas particulares: á tratar na rua da Conceição n. 45, de 8 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Numero 468:660 principal

Ao cidadão José Ferreira da Silva Lima, pede-se para vir em Gomelleira, a negocio que lhe diz respeito, a tratar no Hotel Costa Monteiro.

Ao commercio

Vicente Ferreira Barbosa de Lima declara ao commercio desta praça e a quem mais possa interessar, que comprou ao Sr. Ferreira Cruz & C. seu estabelecimento de molhados sito á rua de Marcilio Dias n. 91, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 6 de Março de 1894.

Vicente Ferreira Barbosa de Lima

Ao commercio

Henrique de Silva Moreira declara que por motivos commerciaes passa a assignar se desta data em dian e Henrique da Silva Moreira Oliveira. Recife, 5 de Março de 1894

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Laranjeiras n. 14.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguarddente canna para ortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal** Blend marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, groselha baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24 — Companhia de Drogas.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos se de imposeivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que desde o dia 22 do corrente deixou de ser seu empregado o Sr. Joaquim José Gomes, retirando-se pago e satisfeito de todos os seus ordenados.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Diogo A. dos Reis.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que dê fiador de sua conducta; na rua da Florentina n. 34.

Cosinheira

Precisa-se de uma que trabalhe com perfeição para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Já

Precisa se com urgencia de uma boa cosinheira, e ella que faça o seu salario; na rua da Aurora n. 169.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias

2:000$000 aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços medicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

E MAIORES

H. PHILIPSON
Rua do Vigario
Tenorio
N 19 Recife
Só e Unico fabricante **Profissional** de sinetes de borracha no Norte do Brazil e Unicos que fornece carimbos de borracha em **seis horas.**

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior, marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar **suar a mão.** sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com espoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19, 1.º andar, Recife.

Farateira Philipson, Apparelho de **pegar Baratas** e outros insectos.

Patente Brazileira n.... 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul Preço de cada um 3$000. Só é **Unica** venda em grosso e a retalho para **todo o Brazil** e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON, INVENTOR

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmitm

New York

Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmãos

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos. etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Vaccas tourinas

Vendem-se 4 vaccas, 4 garrotas e 2 garrotes: na rua de S. Miguel n. 106, Afogados.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e mo

SEMANA SANTA
Grande sortimento de fazendas finas
Sedas pretas lisas e lavradas.
Failles francês.
Redsimir e Ecla-Monde.
Setim e Damasco.
Cortes de li bordados, pretos e de cores.
Lindos cortes de seda branca e de cores Setim Damasco.
Ditos de gaze de seda bordada, etc.
A NOTRE DAME DE PARIS
1 A—Rua do Cabugá—1 A

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua 89, antiga Imperial n. 58, bem afreguezada, livre e desembaraçada, propria para principiante por ter pouco capital; á tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa é remedio prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valia como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Ungnento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
108 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Breu e barrilha

Vende se na rua da Madre de Deus n. 10.

DERNIÈRE CRÉATION
WILHELM RIEGER
Frankfurt a M.
PARFUMERIE
NIRWANA
BOUQUET DE L'EXPOSITION
CHICAGO
La Maison obtînt á l'exposition de Chicago l'unique Medaille

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Terbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores
Machinas a vapor
Potateis e fixas
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mamoiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

Transparent Crystal Soap
Sabão transparente cristalino
Especialidade
Wm. RIEGER
Frankfurt a Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor e mais perfeito de todos os Sabões de toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias Pharmacias &c. do Brazil.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

CAJURUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por mui tempo parallsado por circumstancias imperiosas ehoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e esperar que continue a merecer o illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario (de Braga & Machado outr'ora de Bartolomeu & C.

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:
Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapeos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas-Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Othon Silva & C.

Rua da Imperatriz numero 58 A

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.
Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
A'
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª

67—Rua Duque de Caxias—67

Vidrilhoa pretos

Alta novidade receberam.
Conrado Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Perfumaria

Importante variedade acaba de chegar para
A BRISA
Conrado Antunes & C.
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Gallões de Algodão

Brancos é de cores para roupa de criança receberam
Conrado Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintos

Para homens senhoras e meninos recebram
Conrado. Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72, 1 andar.

Engenho

Vende-se um engenho d'agua moente e corrente, distante uma legua da estação de Jaboatão, com extensas terras e mattas para safrejar até 2.000 pães de assucar: á tratar na rua larga do Rosario n. 37, mercearia.

Grande armazem de louça do paiz

Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casimiro da Silva Sobral participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam, filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como tem grande sortimento de gaiolas de todas as qualidades, mel de abelha puro e fino azeite de dendê, todas obras de flandres, cocos, bacias, bahus de todos os tamanhos, candieiros, bules, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte; lenhas em achas e muito barato; emfim ha um pouco de tudo

Rua do Hospicio n. 1

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque á hygieneco, limpo, evitta-petes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18. armazem.

FOLHETIM 13

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A ESTRÉA DE UM ESTROINA

II

(Continuação)

No momento em que os dous recem-chegados transpunham o limiar da sala, foram avistados por uma mulher alta e formosa, que logo correu para elles.

— E' a dona da casa, disse em voz baixa o conde a Renato.

E accrescentou em voz alta, estendendo a mão á dama que se lhes approximára:

— Como está, Albina?...

— Como está, meu caro conde?... retorquio Albina, apertando á ingleza a mão de Maximo; veio hoje muito tarde...

E fallando deste modo, olhava curiosamente para Renato, a quem não conhecia.

— Apresento-lhe, minha querida filha, o meu amigo barão Renato de Saveney, que affirmo ser excellente fidalgo; bello como o Baccho indiano, o que vê claramente, e tão rico quanto um descendente de Plutus, o que lhe não diminue em nada o merecimento, não é verdade?

Renato inclinou-se.

— Sr. barão, disse Albina rindo-se, aconselho-o a que lance o seu annel no Sena, a primeira vez que passar pela ponte dos Saint-Pères, porque na verdade tem demasiada ventura!

Renato ia retorquir, mas tres ou quatro jovens, que se haviam agrupado no outro extremo da sala e que não perdia de vista o Sr. de Saveney, chamaram ao mesmo tempo a Sra. de Pragues. Esta deu alguns passos para ir ter com ellas, mas antes, comtudo, de se afastar dos dous homens, disse ao ouvido de Maximo:

— E' muito interessante o seu barãosinho... E é com effeito tão rico, como o conde disse?

— Sessenta mil libras de renda.

— Palavra de honra?

— Sim.

— Obrigada.

E foi-se.

— Que lhe disse ella? perguntou Renato.

— Perguntou-me se o barão é com effeito muito rico; eu disse-lhe que sim, e ella vai repetil-o ás amigas que a chamaram, e que não têm outra pergunta a fazer-lhe; de modo que o meu amigo vai ser assaltado ainda esta noite.

— Defender-me hei heroicamente! retorquio Renato, sorrindo-se.

— Que tal acha Albina?

— Formosissima; eu não lhe teria supposto mais de vinte e oito annos, ise acaso o conde me não houvesse dito a idade della.

— Por conseguinte comprehende que agrade?

— E tão bem, que eu, se ella acaso manifestasse um capricho por mim, havia de mostrar-me o mais condescendente possivel.

III

A mulher que Maximo designára a Renato parecia ter vinte e cinco annos, mas podia igualmente ter trinta e cinco. A' primeira vista parecia bonita, mas a sua supposta belleza não podia supportar cinco minutos de exame. Tinha absoluta falta de frescura, e o seu rosto mostrava a pallidez um tanto doentia, que é occasionada pela respiração habitual do ar viciado dos bastidores, pelo fumo da ribalta e pela poeira do tablado. O nariz era grande, os labios demasiadamente grossos, e os dentes mais que mediocres. No dizer, porém, de muita gente, tinha no rosto uma belleza, que resgatava todos estes defeitos. Esta belleza eram os olhos. Eram grandes, de forma oriental, e de singularissima expressão.

Quasi sempre meio cerrados, deixavam passar o olhar por entre dupla fileira de compridas sobrancelhas; e este olhar, alternadamente voluptuoso e libertino, juntava-se a um sorriso lascivo, que parecia fazer promessas a quantos se lhe approximavam, pedindo ao mesmo tempo prazer. Sorriso e olhar, como se deve suppor, era tudo postiço e estudado.

A mulher de quem fallamos tinha bellos hombros, braços e mãos bem modelados e de forma muito elegante. O peito parecia acanhado. A cintura carecia de finura e flexibilidade; os quadris accusavam vigor, e o vestido, apesar de muito amplo, denunciava de modo quasi indecente certos contornos exagerados.

A perna era bonita e o pé soffrivel.

— Então? repetio Maximo, ao cabo de um instante, que tal a acha?

— Aquella mulher não é regularmente formosa, retorquio Renato depois de ter examinado detidamente a nympha que descrevemos, mas produz muito effeito e possue os mais bellos olhos de cortezã, que se poderiam imaginar. Aquelle sorriso voluptuoso, aquelle olhar languido, devem attrahir-lhe uma alluvião de adoradores.

— Não se engana, disse Maximo.

— Como se chama aquella Circe?

— Repare para o cartas de um dos nossos theatros de genero, e vel-o ha quasi todos os dias, em lettras de palmo.

— Logo... é actriz?

— E'.

— E celebre?

— Pouco mais ou menos. Celebridade muito original e um tanto duvidosa, mas que nem por isso deixa de existir. N'uma palavra, Camilla goza da honra da *vedeta* nos cartazes.

Renato interrompeu Maximo.

— Que vem a ser a *vedeta*? perguntou elle.

— E' o favor especialissimo de ver um actor o seu nome, em caracteres tres vezes maior que aquelles em que se lêem os dos seus collegas. As administrações theatraes não concedem este favor senão aos actores e actrizes que dão, ou pelo menos, parecem dar receita.

— Percebo... disse Renato.

— Voltando á Camilla, proseguio o Sr. de Bracy, morava, ha poucos mezes, n'um dos beccos escuros que circumdam o boulevard do Templo; usava botinhas notavelmente defeituosas, um vestido velho côr de pulga, uma capa de respeitavel idade, não se mettia no omnibus, senão em dias de festa.

— E agora?

— Agora! Isso é outra cousa. Camilla possue uma encantadora residencia em Paris, e é senhora e proprietaria de uma bonita casinha no bosque de Bolonha; tem criados, diamantes e carruagens; e quem visital-a á sua casa de campo, ouve-á dizer á criada grave cousas como estas: «Vá dizer ao meu trintanario que ordene ao meu cocheiro que metta o meu cavallo baio á minha americana de rodas encarnadas».

— Isso, disse Renato, faz-me lembrar aquelle ricaço de comedia que ameaçava o lacaio de lhe dar com a sua *bengala de castão de ouro*.

— Ha com effeito semelhança, dizia Maximo.

— Mas, perguntou Renato, segundo me disse, foi rapida a fortuna de Camilla.

— Rapida e facil de se contar: Camilla apresentou-se um dia na scena de um theatro, de modo tal que pouco faltava para rivalisar com o primitivo vestuario da nossa mãi Eva.

— O conde exagera! disse Renato rindo-se.

— Exagero de certo, retorquio Maximo. A actriz tinha o direito de se vestir com os seus cabellos e com os seus calçõesinhos de banho. Camilla usou deste direito no seu mais restricto rigor.

Alongou os cabellos e endireitou os calções, dizendo pára comsigo mesma que uma tão bella occasião de se mostrar aos parisienses, não se lhe tornaria talvez a offerecer, e que, portanto, não devia deixal-a escapar.

— E afinal que succedeu?

— Succedeu que a peça teve um successo immenso e estrondoso; que encheu a sala em mais de cem representações e que durante tres mezes ninguem fallou em Paris senão da Venus Callipigia, cujas formas se admiravam todas as noites desenhadas sob a malha transparente. Em summa, Camilla tornou-se moda e apanhou no seu tarrafo o coração de um principesito italiano, cujo nome e estado são perfeitamente ridiculos, mas cujos escudos são de bom toque, segundo parece. Ao principio juntou elle toda a direita da assembléa nacional...

Renato interrompeu Maximo.

— Que vem a ser «toda a direita da assembléa nacional?» perguntou elle.

— Vem a ser o que eu disse, proseguio o Sr. de Bracy. Os representantes adoram Camilla, e ella adora os representantes, não sei porque, nem ella tambem.

E' talvez por elles terem vinte e cinco francos por dia para gastar; talvez tambem por ter alcançado renome n'uma peça reaccionaria, e que por isso se julga unida ao partido da reacção por um laço politico... Eu abstenho-me de concluir e submetto pura e simplesmente estas hypotheses ás observações do meu amigo.

— E Camilla tem talento?

— Nenhum.

— Comtudo continúa a ser afamada?

— De certo, porque quando entra em scena a «claque faz-lhe as entradas», o que quer dizer em giria de bastidores, que é sempre recebida com uma salva de palmas.

— E o verdadeiro publico consente-o?

— Pudera!... Além disso, eu não disse que Camilla não presta; o que disse é que é nulla. Se não dá motivo para ser applaudida, não o dá tambem para ser pateada.

E depois, quando ella representa, mais de tres quartos das cadeiras da orchestra são occupadas pelos seus amigos representantes do paiz, e nessas noites torna-se o *foyer* do theatro uma succursal da sala dos Passos Perdidos do Palacio Legislativo.

(*Continúa*).

ILLEGIVEL